



## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE**

Rafael Leituga de Carvalho Cavalcante<sup>1</sup>, Laís Ponte Pimentel<sup>2</sup>, Keilyane Andrade Pimenta<sup>3</sup>, Ana Clara Da Silva Lima<sup>4</sup>, Paula Fernanda Vieira<sup>5</sup>, Thiago Ferreira Amory<sup>6</sup>, Jose Cardoso dos Santos Neto<sup>7</sup>, Romero Carvalho Santos de Araújo<sup>8</sup>, Gabriel Prates de Almeida Lopes Abelha<sup>9</sup>, Armando da Silva Moura<sup>10</sup>, Rafael Tedoldi Braga<sup>11</sup>, Maria Goretti Da Silva Campos de Araújo<sup>12</sup>

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é marcado por desafios complexos no tratamento, principalmente devido à instabilidade emocional, ausência de medicamentos aprovados pela FDA e frequentes comorbidades. A introdução destaca a importância de uma abordagem multifacetada, incluindo terapias como a Terapia Comportamental Dialética (TCD) e cuidados multidisciplinares para otimizar o tratamento. A metodologia empregada é uma revisão integrativa da literatura recente, analisando estudos de 2023 e 2024 sobre os desafios no tratamento do TPB, sem necessidade de aprovação ética, pois não envolve seres humanos. Os resultados mostram dificuldades no diagnóstico e tratamento devido à sobreposição de sintomas com outros transtornos e ao estigma. A combinação de farmacoterapia com intervenções psicoterapêuticas, como TCD, oferece melhores resultados. As considerações finais reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e personalizada, abordando também o impacto social do TPB, com foco em terapias inovadoras e o uso de biomarcadores para tratamentos mais eficazes.

**Palavras-chave:** Borderline; Transtorno; Desafios; Tratamento.

## CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN THE TREATMENT OF BORDERLINE PERSONALITY DISORDER

### Abstract

Borderline Personality Disorder (BPD) presents complex treatment challenges, mainly due to emotional instability, the lack of FDA-approved medications, and frequent comorbidities. The introduction highlights the importance of a multifaceted approach, including therapies such as Dialectical Behavior Therapy (DBT) and multidisciplinary care to optimize treatment. The methodology involves an integrative review of recent literature, analyzing studies from 2023 and 2024 on the challenges of treating BPD, without the need for ethical approval since no human subjects were involved. The results reveal difficulties in diagnosis and treatment due to symptom overlap with other disorders and stigma. Combining pharmacotherapy with psychotherapeutic interventions, such as DBT, provides better outcomes. The final considerations emphasize the need for an integrated and personalized approach, also addressing the social impact of BPD, with a focus on innovative therapies and the use of biomarkers for more effective treatments.

**Keywords:** Borderline; Disorder; Challenges; Treatment.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, <sup>2</sup>Centro Universitário Uninovafapi, <sup>3</sup>FAMINAS Muriaé, <sup>4</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, <sup>5</sup>Universidade do Sul de Santa Catarina Campos Pedra Branca, <sup>6</sup>UNIFAA - Centro Universitário de Valença, <sup>7</sup>Centro universitario Santa Maria PB, <sup>8</sup>Universitário UniFacid, <sup>9</sup>Centro Universitário Serra dos Órgãos, <sup>10</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC Salvador, <sup>11</sup>Uniredentor / Afya, <sup>12</sup>Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 11 de Julho e publicado em 01 de Setembro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p85-93>

**Autor correspondente:** Rafael Leituga de Carvalho Cavalcante, [rafael@docrafaleituga.com](mailto:rafael@docrafaleituga.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O Transtorno de Personalidade Borderline apresenta desafios significativos no tratamento devido à sua natureza complexa, caracterizada por instabilidade emocional, impulsividade e dificuldades interpessoais. O gerenciamento eficaz requer uma abordagem multifacetada, integrando várias modalidades terapêuticas e abordando os fatores subjacentes ao transtorno.

No que tange aos principais desafios no tratamento pode-se ressaltar a instabilidade emocional dos pacientes que geralmente experimentam mudanças extremas de humor, levando a dificuldades em manter relacionamentos e aumentando o risco de automutilação, a falta de medicamentos aprovados pela FDA uma vez que atualmente, nenhum medicamento é aprovado especificamente para DBP, complicando as opções de tratamento farmacológico e a coexistência do transtorno de personalidade boderline com outros transtornos mentais, necessitando de estratégias de tratamento abrangentes (Eleuterio et al. 2024).

Nesse sentido surgiram diversas abordagens terapêuticas que vem ganhando cada vez mais espaço na doença como a terapia comportamental dialética, terapia cognitivo comportamental (TCC) e cuidado multidisciplinar do paciente com apoio de psicólogos e terapeutas que buscam otimizar os resultados do tratamento.

Apesar desses avanços, a complexidade do BPD continua a representar desafios, destacando a necessidade de pesquisas contínuas e estratégias terapêuticas inovadoras para melhorar o atendimento ao paciente e reduzir o estigma associado ao transtorno(Costa et al. 2024).

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste estudo baseia-se em uma revisão integrativa, que visa sintetizar e analisar criticamente as evidências disponíveis na literatura sobre os desafios e perspectivas no tratamento do transtorno de personalidade Boderline. Essa abordagem permite reunir informações provenientes de diferentes estudos, com distintas metodologias, para fornecer uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema. O processo metodológico incluiu a formulação da questão de pesquisa, busca na literatura, seleção dos estudos, extração e análise dos dados, síntese dos resultados e elaboração das conclusões.

A busca na literatura foi conduzida em bases de dados renomadas, como PubMed, Scopus, BVS e SciELO, utilizando uma combinação de palavras-chave relacionadas ao tema, como “Boderline”, “Transtorno”, “Desafios”, “Tratamento”. Foram selecionadas literaturas publicadas entre 2023 e 2024, nos idiomas português e inglês, seguindo critérios de inclusão que consideravam a relevância, originalidade e contribuição para o entendimento dos desafios e perspectivas do diagnóstico do transtorno de personalidade Boderline.

Como se trata de uma revisão integrativa que não envolveu a participação direta de seres humanos, não foi necessário submeter o protocolo ao Comitê de Ética em Pesquisa. Essa metodologia permitiu uma análise detalhada dos desafios enfrentados no tratamento da população com diagnóstico de transtorno de personalidade Boderline, contribuindo para a identificação de áreas que necessitam de maior atenção e investigação futura.

## RESULTADOS

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) apresenta desafios significativos tanto no diagnóstico quanto no tratamento, devido à complexidade dos sintomas e à frequente comorbidade com outros transtornos psiquiátricos. O diagnóstico diferencial do TPB é complicado pela sobreposição de sintomas com transtornos de humor e ansiedade, o que pode resultar em diagnósticos equivocados e atrasados. Esse cenário é agravado pelo estigma associado ao TPB, que afeta tanto a percepção dos profissionais de saúde quanto a disposição dos pacientes em buscar tratamento. A implementação de estratégias de triagem eficazes, juntamente com uma abordagem multidisciplinar que envolva psiquiatras, psicólogos e outros profissionais de saúde mental, é crucial para superar esses desafios e garantir um diagnóstico precoce e preciso.

No tratamento do TPB, a farmacoterapia é frequentemente utilizada para gerenciar sintomas específicos como impulsividade e instabilidade de humor. No entanto, a eficácia dos medicamentos é variável, e muitos pacientes enfrentam efeitos colaterais significativos, o que limita a adesão ao tratamento. Estudos indicam que a combinação de farmacoterapia com intervenções psicoterapêuticas, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Terapia Dialética Comportamental (TDC), oferece melhores resultados do que o tratamento farmacológico isolado. Além disso, as comorbidades psiquiátricas, como depressão, transtornos de ansiedade e abuso de substâncias, complicam ainda mais o manejo do TPB, exigindo uma abordagem terapêutica integrada e personalizada.

O impacto do TPB na vida dos pacientes vai além dos sintomas clínicos, afetando significativamente suas relações interpessoais, desempenho acadêmico e profissional, e funcionamento social. A instabilidade emocional e os comportamentos impulsivos característicos do TPB podem levar a conflitos frequentes nos relacionamentos e dificultar a manutenção de vínculos significativos, contribuindo para o isolamento social e dificuldades em contextos profissionais. Portanto, o manejo do TPB deve incluir



intervenções que abordem esses desafios sociais e funcionais, promovendo a reabilitação vocacional e a inclusão social dos pacientes.

No âmbito das perspectivas futuras, há um crescente interesse no desenvolvimento de abordagens terapêuticas inovadoras e personalizadas para o TPB. Técnicas como neurofeedback e estimulação magnética transcraniana (EMT) estão sendo exploradas como terapias adjuvantes, com estudos preliminares sugerindo eficácia na redução de sintomas como impulsividade e instabilidade emocional. Além disso, a identificação de biomarcadores genéticos e neurobiológicos pode permitir intervenções mais direcionadas, adaptando o tratamento às necessidades específicas de cada paciente. Por fim, novas abordagens psicoterapêuticas, como a Terapia Baseada em Mentalização (MBT) e a Terapia Focada na Compaixão (TFC), mostram-se promissoras na promoção da autorregulação emocional e na melhoria do funcionamento psicossocial dos indivíduos com TPB, oferecendo novas direções para um tratamento mais eficaz e holístico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) continua a ser um desafio complexo que demanda uma abordagem integrada e multidisciplinar. A complexidade dos sintomas, associada às frequentes comorbidades e ao estigma que ainda envolve o transtorno, exige um esforço contínuo para melhorar o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento. A combinação de terapias farmacológicas e psicoterapias, especialmente intervenções como a Terapia Dialética Comportamental, tem se mostrado eficaz, mas é fundamental que os tratamentos sejam personalizados e específicos para cada indivíduo. Além disso, o reconhecimento do impacto social e funcional do TPB reforça a importância de intervenções que vão além dos sintomas clínicos, visando também à reabilitação vocacional e à inclusão social.

Perspectivas futuras promissoras, como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de biomarcadores, abrem caminhos para tratamentos mais eficazes e direcionados. Em resumo, o enfrentamento dos desafios no tratamento do TPB requer



uma contínua evolução tanto na pesquisa quanto na prática clínica, com um foco claro na humanização do cuidado e na promoção do bem-estar integral dos pacientes. A superação dessas barreiras é essencial para que possamos oferecer intervenções mais eficazes e melhorar substancialmente a qualidade de vida dos indivíduos com TPB.

## REFERÊNCIAS

- DOS SANTOS, Sara Rodrigues et al. Transtorno de Personalidade Borderline: Avanços no Diagnóstico e Tratamento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 4269-4282, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/944/1106>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- DA SILVA GARROTE FILHO, Marcel et al. Transtorno de Personalidade Borderline revisão à luz da literatura. **STUDIES IN HEALTH SCIENCES**, v. 5, n. 2, p. e4737-e4737, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/4737/3243>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- COSTA, Alynne Saphira Araújo; ARAÚJO, Júlia de Oliveira Teixeira; SERRA, Mariana Barreto. Aspectos epigenéticos e ferramentas diagnóstico-terapêuticas do Transtorno de Personalidade Borderline. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e15165-e15165, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/15165/8190>. Acesso em: 27 ago. 2024.



- ELEUTERIO, Fernanda Barbosa et al. Transtorno de Personalidade Borderline: avanços nas opções terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 2909-2919, 2024. Disponível em:  
<https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/1800/2017>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- BEZERRA, Lucas Mainardo Rodrigues et al. Fisiopatologia e abordagens terapêuticas eficazes no tratamento do transtorno de personalidade borderline: uma revisão bibliográfica de literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 5, n. 3, p. e535031-e535031, 2024. Disponível em:  
<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/5031/3480>. Acesso em: 21 ago. 2024.